



## **Reconfiguração e Recolocação Paroquial** **Perguntas Mais Frequentes Acerca de Reconfiguração**

### **Porque razão é a reconfiguração necessária?**

Existem quatro razões primordiais para o nosso esforço no rearranjo das capacidades das paróquias:

**Mudanças demográficas:** De 1860 a 1960, a Arquidiocese de Boston construiu igrejas e abriu paróquias para acomodar o número crescente de Católicos que, vindos de outros países, para aqui se dirigiram e suas famílias que cresceram depois da sua chegada. Mas desde 1960 o tamanho das famílias têm diminuído e têm-se mudado para os subúrbios. Por essa razão temos igrejas que não têm a actividade que costumavam ter e outras que estão crescendo. Alguns exemplos: Durante os últimos 15 anos, os Baptismos celebrados na totalidade das paróquias de Dorchester, Boston, diminuíram por um número 400 ou mais. Durante o mesmo período, nas paróquias de Quincy, houve uma baixa de mais 200 de Baptismos. Entretanto, temos paróquias enormes como seja São Miguel em North Andover que passou de 163 Baptismos para mais de 300 ou a paróquia do Santo Redentor em East Boston onde o número de Baptismos passou de 100 para 436. Claramente, as capacidades e esforços da igreja têm de ser reorientados de forma a responder à diminuição de necessidades nuns lugares e ao seu aumento noutros. Em alguns bairros e vizinhanças antigas, num passeio de uma milha pode passar-se por quatro ou cinco igrejas Católicas que foram construídas numa era em que a maioria dos paroquianos iam a pé para a Missa. Não podemos manter este tipo de multiplicação de esforços. Na melhor das circunstâncias esta situação seria impraticável, na situação actual é impossível.

Outro factor é a diminuição no número de clérigos. Em 1970 não era difícil ter mais de 20 padres ordenados num ano, na nossa Arquidiocese. O número de ordenações diminuiu consideravelmente ao longo das décadas seguintes. Em Boston, desde 1988, houve uma diminuição de padres diocesanos no total de 341, uma baixa de 37%. Certamente, esta tendência negativa deve ser revertida. Precisamos de mais do que os 40 seminaristas que temos em Boston neste momento. A idade média dos padres da Arquidiocese é de 59 anos e o número de padres activos com mais de 70 anos é 132. Nos próximos 10 anos, o número de padres activos será drasticamente diminuído por falecimentos e reformas.

Muitas paróquias têm tido dificuldades financeiras por muitos anos ou mesmo décadas, incluindo incapacidades de fazer frente às suas obrigações financeiras. Os salários e benefícios, embora não sejam iguais aos do sector privado, devem oferecer um pagamento que permita um nível de vida razoável, assistência médica decente e benefícios para a reforma. Estes custos têm aumentado astronómicamente nos passados 10 anos. Os custos de seguros e aquecimento e reparação dos edifícios, o custo da manutenção dos serviços que uma paróquia deve providenciar e até o custo de uma coisa tão trivial como limpar a neve, todos eles aumentaram. Muitas paróquias e escolas são simplesmente incapazes de pagar as suas despesas normais básicas. No início do Ano Jubilar 2000, a Arquidiocese de Boston perdeu um total de 26,6 milhões de dólares em débito devido à Arquidiocese pelas paróquias e escolas. Desde esse tempo, três anos atrás, paróquias e escolas com dificuldades financeiras já acumularam um total de 7,4 milhões em débito. Seguramente, isto não pode continuar.

Uma estimativa recente de todas as propriedades paroquiais da cidade de Boston, mais ou menos 1/7 da



totalidade de edifícios da Arquidiocese, determinou que o custo da reparação dessas propriedades em Boston a um nível aceitável de utilização, custaria aproximadamente 104 milhões de dólares. Isto não inclui reparações desnecessárias ou renovações, nem tão pouco alguns dos requisitos legais, este valor é apenas o que é preciso para mantê-las seguras e usáveis pelas escolas e paróquias.

Estas razões não são únicas razões para a recolocação, são apenas as mais importantes.

### **Qual é o calendário da reconfiguração?**

O processo começou a 9 de Janeiro, com uma chamada aos párocos para que se reunissem com a direcção das paróquias por zonas regionais. Os relatórios das regiões deveriam, ser entregues aos Vigários até o dia 8 de Março. Os comentários dos Vigários seriam entregues aos Bispos Regionais até 15 de Março e as propostas finais entregues ao Bispo Lennon até à data de 26 de Março. A Comissão Central terá várias reuniões para estudar as propostas. A data em que esses trabalhos devem estar terminados não é ainda conhecida. O próximo passo é o envio dessas propostas ao Arcebispo para revisão. Ele fará então uma tentativa de reconfiguração que, juntamente com as suas razões para tal, enviará ao Conselho Presbiterial para consulta. Depois disso o Arcebispo tomará então a decisão final e as paróquias serão notificadas das suas situações. Isto deverá acontecer durante o mês de Maio.

### **Porque razão não pode este processo ser mais demorado?**

A nossa Igreja é uma Igreja Sacramental, e alguns dos sacramentos requerem um certo tempo de preparação. Casamentos e Confirmações são planeados com meses de avanço. Os Baptismos são planeados com semanas de antecedência. Estes sacramentos requerem um período de formação ou educação para os participantes. As igrejas precisam de voltar ao planeamento normal dos mesmos. As noivas necessitam de saber se determinada igreja está ou não disponível, as aulas de Confirmação tem de ser marcadas, assim como os Baptismos. Uma outra parte da vida paroquial que necessita de ser planeada é a educação. Os programas de Catequese e as escolas precisam de planear o próximo ano escolar. Padres e leigos têm expressado um grande desejo de “arrumar as coisas” até à data de abertura das aulas em Setembro.

Das sete etapas do processo de reconfiguração, aquela que demorou mais foi a etapa de análise pelos grupos de paróquias. Foi-lhes dado oito semanas para o fazerem. Os Vigários tiveram apenas uma semana para reverem as recomendações e fazerem os seus comentários, dado que eles têm a vantagem de conhecerem as paróquias e de, como Vigários da região, poderem analisar o vicariato como um todo. Os Bispos Regionais tiveram perto de duas semanas para reverem cerca de uma dúzia de regiões no contexto de toda a região. A comissão central irá provavelmente demorar algumas semanas a rever todas as propostas tendo em conta toda a Arquidiocese. O Arcebispo necessitará de algum tempo para estudar todas as recomendações e certamente irá ter mais de uma reunião com o Conselho Presbiterial para discutir as recomendações.

Em ordem a completar o processo de decisão e ter ainda tempo suficiente para o processo de transição, é necessário que se chegue a uma decisão final antes do início do Verão para que as paróquias prossigam com as suas actividades e planeamentos.



## O que é uma “Cluster”?

Uma “Cluster” é um grupo de paróquias que se juntaram para planearem diversas actividades conjuntas. Esse processo começou em 1995, e permitiu que grupos de paróquias colaborassem a diferentes níveis desde então.

## Quem foram as pessoas envolvidas nas reuniões de reconfiguração?

As reuniões envolveram representantes de todas as paróquias: o Pároco, um membro do Conselho Pastoral, um membro do Conselho Financeiro e um membro da administração da paróquia. O número de representantes de cada paróquia variou dado que muitas paróquias enviaram mais pessoas do que era requerido, membros do clero e leigos. Cerca de 1800 leigos e 340 padres participaram nessas reuniões de reconfiguração.

## O que o Índice Sacramental?

O Índice Sacramental de uma paróquia é resultado da soma do número de Baptismos com o número de Funerais e com o dobro dos número de Casamentos. O Índice Sacramental tem principalmente sido usado no passado para determinar o número de padres a colocar em cada paróquia,

## Qual foi o papel dos grupos paroquiais na reconfiguração?

O papel desses grupos era analisar toda a informação disponível sobre a missão e pastoral das paróquias envolvidas. Esses elementos incluíam atendimento às Missas e o índice sacramental de cada paróquia, assim como a revisão cuidadosa de todas as actividades levadas a efeito por essas paróquias: presença de apostolados étnicos, número e população de escolas paroquiais, programas de ajuda aos pobres sem comida ou casa, programas para idosos e confinados às casas, serviços de apoio a casas de idosos, grupos de jovens, número de crianças na catequese, RCIA, reuniões regionais ou cívicas que têm lugar na paróquia e outras actividades paroquiais.

Esses grupos tinham a responsabilidade de analisar a situação dos edifícios e propriedades dessas paróquias incluindo parque de estacionamento acesso a cadeiras de rodas e transportes públicos e as condições financeiras das paróquias assim como a capacidade do conjunto das paróquias em suportar a existencia das mesmas,

A última etapa no trabalho desses grupos era responder a estas duas perguntas do Arcebispo:

- I. Se o Arcebispo considerar necessário fechar uma dessas paróquias, qual recomendais que seja fechada e porquê?
- II. Se o Arcebispo considerar necessário fechar mais de uma paróquia nesse grupo, quais pensais que devem ser fechadas e porquê?

A recomendação desse grupos foi então submetida ao Vigário regional, um pároco que coordena um grupo de padres num Vicariato.



## **O que é um Vicariato e um Vigário Regional?**

Vicariatos são subgrupos geográficos de determinada região da Arquidiocese. A Arquidiocese tem 22 Vicariatos, cada qual com cerca de 15 paróquias. Os Vigários Regionais são os padres que coordenam o trabalho e as comunicações entre os padres do Vicariato. Estes Vigários respondem directamente aos seus Bispos Regionais.

## **O que é a Comissão Central?**

Com a finalidade de consultar o mais variado número possível de leigos e padres durante o processo de reconfiguração, uma Comissão Central foi estabelecida para rever as recomendações dos grupos de paróquias. A Comissão inclui membros de todas as cinco regiões da Arquidiocese. Onze leigos, homens e mulheres, duas religiosas e cinco padres constituem a Comissão Central. A pessoa responsável pelo grupo é o Bispo Richard Lennon. Essas pessoas foram nomeadas pelos seus Bispos Regionais baseados nos seus envolvimento a nível paroquial, durante o passado. A Comissão Central, assim como os Grupos Paroquiais é constituída principalmente por leigos

A Comissão Central precisa de uma série de longas reuniões, na sua parte do processo, porque lhes cabe rever as recomendações e comentários em grande detalhe. Eles terão outras informações à sua disposição para clarificar o processo, como sejam mapas, dados estatísticos e informações sobre antecedentes e história das paróquias. Eles examinarão informações sobre paróquias vizinhas ao reverem cada recomendação. Eles estão preparados para trabalhar em sessões longas e demoradas para acelerar o seu trabalho para que as paróquias não necessitem de esperar muito até saberem qual o seu futuro.

Baseada na sua revisão da recomendação dos grupos paroquiais mais os comentários dos Vigários e dos Bispos Regionais e a sua própria pesquisa de cada um dos grupos, a Comissão Central tem então de tomar das seguintes atitudes: dar o seu suporte à recomendação do grupo paroquial, suportar a recomendação com sugestões para pequenas mudanças ou, se sentirem que a proposta das paróquias ou a sua aplicação prática é seriamente imperfeita, olhar de novo para a situação e sugerir uma solução alternativa.

## **Quais são as etapas que se seguem ao estudo dos Grupos Paroquiais?**

O Vigário regional revê as propostas desses grupos e junta os seus próprios comentários. Essas propostas são então enviadas ao Bispo Regional que lhes junta também os seus comentários. A próxima etapa para as recomendações é a Comissão Central, que as irá rever cuidadosamente antes de juntar os seus comentários e recomendações. As propostas são então enviadas ao Arcebispo para revisão decisão. Ele consultará o Conselho Presbiterial, e depois de os ter consultado tomará a sua decisão final sobre quais as paróquias que irão fechar e quais permanecerão abertas.

## **Quantas paróquias irão ser afectadas?**

357 Paróquias serão afectadas por este processo de reconfiguração. Algumas delas irão fechar. Algumas outras serão designadas para receber as paróquias que irão fechar. De qualquer modo, todas as paróquias que continuarem abertas irão ter de receber novos paroquianos das paróquias vizinhas. Esta é uma oportunidade para que todas as paróquias da Arquidiocese de Boston se renovem com a vinda de novos paroquianos.